

**INSTITUTO FEDERAL
PARANÁ**
Campus Pinhais



V MOSTRA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA



Livro de Resumos





INSTITUTO FEDERAL
PARANÁ
Campus Pinhais

V MOSTRA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Instituto Federal do Paraná
Campus Pinhais

27 e 28 de agosto de 2019

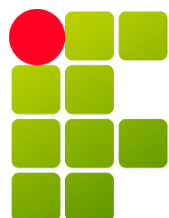
ORGANIZAÇÃO

Coordenação de Pesquisa e Extensão e Presidente da Comissão
RODOLFO MIRANDA PEREIRA

Revisão dos Resumos

ANA CAROLINA VILELA DE CARVALHO
ANA MARIA DE FÁTIMA LEME TARINI
EDUARDO TIEPPO
GABRIEL MATHIAS CARNEIRO LEÃO
JEFFERSON ARAUJO MORAES
JOSÉ APARÍCIO DA SILVA
LAYS CHEROBIM PAROLIN
LAURIANA PALUDO
LUCIANA PEREIRA JASINSKI VIEIRA
MARCO AURÉLIO NASCIMENTO
RODOLFO MIRANDA PEREIRA
RODRIGO COURA DIAS

Editoração do Livro de Resumos
RODOLFO MIRANDA PEREIRA



INSTITUTO FEDERAL
PARANÁ
Campus Pinhais

V MOSTRA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

PROGRAMAÇÃO

Horário	27 de agosto
	Manhã
08:00 – 08:30	Abertura do Evento
08:30 – 09:30	A trajetória e os desafios de um pesquisador brasileiro
09:30 – 10:00	Apresentação Musical
10:00 – 11:30	Apresentação de Trabalhos – Modalidade Pôster
	Tarde (Oficinas)
14:00 – 15:00	A Pesquisa Científica e a Biblioteca
14:00 – 16:00	Iniciando a sua carreira: Currículos e Entrevistas
14:00 – 16:00	Usando Inteligência Computacional para Reconhecer Gêneros Musicais
15:00 – 17:00	Desmitificando a Interação Humano-Computador
16:00 – 18:00	Montagem e Manutenção de Computadores

Horário	28 de agosto
	Manhã
08:00 – 09:00	Relação entre Práticas Corporais e Desempenho Acadêmico de Estudantes do IFPR
09:00 – 10:00	Inovação Social
10:00 – 10:30	Apresentação Teatral
10:30 – 13:00	Apresentação de Trabalhos – Modalidade Oral



INSTITUTO FEDERAL
PARANÁ
Campus Pinhais

V MOSTRA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

RESUMOS

A Relação da Saúde Mental com a Saúde Física na Adolescência

Clara de Oliveira Anhaia, Eduardo Felipe da Silva Gonçalves e Leonardo Lopes Pereira
claraoop@gmail.com, edufelipe1975@gmail.com, leonardobalurde@gmail.com

Por meio da pesquisa exploratória, através da pesquisa-ação, foi proposto no componente curricular de Educação Física que os estudantes do Campus Pinhais/IFPR, levantassem dados sobre os hábitos saudáveis dos alunos dentro da instituição e, a partir disso, elaborassem artigos que sintetizassem os dados e trouxessem soluções. Foi preparado um ensaio científico sobre o tema. O objetivo geral deste trabalho foi: Descobrir como é, de maneira geral, a saúde dos alunos do Instituto Federal do Paraná em Pinhais e compreender como a saúde mental está ligada à física. Os objetivos específicos são: 1. Descobrir como são, de maneira geral, os hábitos dos estudantes do campus Pinhais; 2. Relacionar hábitos saudáveis com a saúde mental dos estudantes na fase em que se encontram – adolescência; 3. Trazer propostas de conscientização condizentes com os resultados da pesquisa. Dentro desse trabalho foram abordados os seguintes assuntos: Os hábitos alimentares cotidianos dos entrevistados, a existência ou ausência de transtornos psicológicos, a frequência com a qual os entrevistados realizam exercícios físicos, e todo o contexto envolvido quando tratamos de saúde na adolescência. Para a realização desse trabalho os estudantes responsáveis pela atividade realizaram as seguintes atividades: pesquisas em diferentes sites na internet, um questionário com um total de 12 questões – enviado através de plataformas online como WhatsApp e Facebook, e feitas em campo no próprio campus Pinhais do Instituto Federal –, e elaboração de um ensaio científico com os dados sintetizados. Esta pesquisa foi realizada com 72 pessoas; o resultado da pesquisa é preocupante aos olhos dos entrevistadores, pois ficou evidente que, mesmo que uma boa porcentagem dos estudantes tenha o Índice de Massa Corporal considerado ideal, a maioria não possui bons hábitos saudáveis no que diz respeito à sedentarismo; também concluiu-se que muitos alunos têm ou já tiveram problemas psicológicos, e que estes interferem de maneira negativa em seus hábitos. Uma breve entrevista feita com endocrinologista curitibana – que preferiu não ser identificada – revelou que casos de obesidade, anorexia e problemas afins na adolescência estão constantemente ligados a problemas psicológicos e, embasados nisso, os pesquisadores se aprofundaram no assunto e buscaram trazer essa relação para a apresentação. As dificuldades encontradas a serem superadas foram coletar os dados, dado que muitos alunos se encontravam pouco interessados no assunto, e encontrar valores de referência confiáveis para a faixa etária pesquisada. Ao final, foi feita uma proposta de intervenção a ser colocada em prática no próprio Campus Pinhais do Instituto Federal, que envolve a elaboração de cartazes, projetos e seminários para conscientização dos jovens que lá estudam.

Palavras-chave: Pesquisa; Adolescência; Saúde mental; Hábitos saudáveis.

Alinhamento dos objetivos organizacionais com o cuidado do meio ambiente utilizando os métodos contábeis

Antonio Marcos de Souza Santos
antonio.desouza@ifpr.edu.br

Diante do aumento desenfreado do consumo global, as empresas devem buscar o desenvolvimento econômico de forma sustentável. Por anos os desastres ambientais têm demonstrado que as empresas não devem levar em conta somente aspectos como a qualidade e o preço dos produtos, mas também as políticas de gestão ambiental. O objetivo deste trabalho é demonstrar que é possível buscar a otimização da rentabilidade da organização mesmo investindo em ações sustentáveis por meio das demonstrações contábeis. A contabilidade ambiental é relevante, pois demonstra quantitativa e qualitativamente as ações de impactos ambientais por meio da divulgação do Balanço Social para os usuários externos. Para haver conciliação das atividades empresariais com o meio ambiente é necessário utilizar alguns instrumentos de controle nas organizações, como as demonstrações de cunho ambiental, auditoria e análise do retorno sobre o investimento ambiental. A metodologia utilizada foi revisão bibliográfica, consulta a órgãos especialistas e pesquisa em empresas que praticam o objeto de estudo. Estudos demonstraram que ações ambientais acompanhou o aumento dos investimentos nas empresas, ou seja, quanto mais as empresas investem em ações de natureza ambiental, mais elas tendem a divulgar tais informações e assim há o aumento de investimento. Outras pesquisas sobre divulgação ambiental evidenciaram que essa divulgação não é afetada pelo desempenho econômico da entidade, mas sim pelo seu desempenho ambiental. Empresas que agem de maneira responsável em relação à questão ambiental têm como vantagens a melhoria na eficiência produtiva com melhor utilização de energia e materiais por produtos, a diminuição da quantidade de resíduos dispostos no meio ambiente, a melhoria nas condições de segurança dos trabalhadores, maior segurança pública e a minimização do impacto de seus produtos. Além disso o desenvolvimento de tecnologias mais limpas também pode ser considerado uma vantagem competitiva, nos mercados que exigem que tais padrões sejam seguidos. A contabilidade tem papel decisivo na gestão ambiental, pois se pode auferir uma renda maior na venda dos produtos quando as empresas adotam medidas de sustentabilidade por serem as preferidas pelos consumidores que estão cada vez mais preocupados com a origem do que estão consumindo, tornando, assim, uma vantagem estratégica e competitiva para as empresas.

Palavras-chave: Contabilidade ambiental; meio ambiente; sustentabilidade.

Babbler - Comunicação Alternativa

Adriely Fernanda Almeida e Alana Gabrieli Cardoso

adriely.almeida.ifpinhais@gmail.com e cardosoalana770@gmail.com

Em uma relação interpessoal, a linguagem é um conceito fundamental, sendo responsável por estruturar as principais características de formação social e do eu do indivíduo, atuando como aspecto primordial para o desenvolvimento social da mente e do sentimento de coletividade. Apesar da importância, a sociedade sofre de alguns problemas referentes ao conceito de comunicação. Pessoas que possuem alguma deficiência que altere sua habilidade de comunicação, como mutismo, surdez e algumas deficiências intelectuais, são excluídas do meio social, acarretando uma carência no seu desenvolvimento. Devido a isso, surge a necessidade de um meio de comunicação alternativo, responsável por incluir pessoas com deficiência como indivíduos independentes na sociedade, compensando, de alguma forma, sua incapacidade na fala. Objetivando estreitar essa barreira, foi desenvolvido o aplicativo Babbler, um software de comunicação aumentativa e alternativa (CAA) desenvolvido para Android, com o intuito de auxiliar pessoas com deficiências que interferem no desenvolvimento da fala. No aplicativo, o usuário dispõe de ferramentas para comunicação por meio da associação de imagens autoexplicativas e animadas com o áudio associados, cada categoria separada por cores diferentes e com layout e funções editáveis de acordo com a necessidade do usuário, promovendo o conhecimento dos nomes dos objetos e sua pronúncia, favorecendo a comunicação oral e contribuindo no desenvolvimento e na integração social do usuário.

Palavras-chave: Comunicação; Comunicação Alternativa; Autismo; Relações Interpessoais; Inclusão.

BKind - Conectando o Bem

Carla Patrícia Domingues, Beatriz Gomes, Giovana Silvestrin e Maria Paula Bevilacqua
carla.pda04@gmail.com, biaakiddo@gmail.com, gisilvestrinn@gmail.com e
mariapaulabevilacqua@gmail.com

A importância da solidariedade esteve diretamente relacionada à evolução do homem e de seu desenvolvimento enquanto ser sociável, funcionando como agente motivador das relações interpessoais, além de carregar valores humanísticos e morais; o voluntariado, por sua vez, aparece como uma das formas mais concretas de exercer a solidariedade, atraindo cada vez mais interessados ao redor do mundo. Apesar disso, existem determinados obstáculos que tendem a dificultar o contato entre o doador e aquele que necessita, podendo, inclusive, desestimular o voluntário. Nesse contexto, o presente trabalho apresenta o aplicativo BKind - Conectando o Bem, desenvolvido com o objetivo de viabilizar a conexão entre interessados em ações voluntárias, sejam eles pessoas ou instituições. A metodologia de desenvolvimento do mesmo, em relação aos objetivos, é de pesquisa exploratória, e em relação aos métodos empregados, iniciou com uma pesquisa bibliográfica em livros e artigos, seguido de um levantamento de campo (survey) com instituições e pessoas envolvidas no meio. Através dessa coleta de dados, identificou-se a dificuldade de comunicação entre os voluntários e as instituições, além da pouca visibilidade de determinadas instituições, especialmente de pequeno porte, o que prejudica a adesão de interessados nas ações voluntárias. A proposta de BKind é oferecer um meio simples e unificado de comunicação entre esses agentes, seguindo o formato de rede social. Para tanto, o aplicativo foi desenvolvido em linguagem Java, para plataforma Android, utilizando um banco de dados MySQL, e será disponibilizado gratuitamente na Play Store visando interligar o bem e estar a serviço da comunidade.

Palavras-chave: Aplicativo; Voluntariado; Solidariedade; Informática; Android.

Chega Junto - Esporte e Atividade Física em Grupo

Lucas Felipe da Silva Santos, Felipe Miranda Santos, Vinicius Torrecilha Negri, Felipe Correa Lopes dos Santos e Rodolfo Miranda Pereira

lucasfss007@gmail.com, fmsifpr@gmail.com, viniustnegri@gmail.com, felipecorrealopes1405@gmail.com e rodolfo.pereira@ifpr.edu.br

A prática de esportes e atividade física deveria estar presente na vida de todo indivíduo, visto que, dentre os benefícios ocasionados por ela, destaca-se a melhoria na saúde das pessoas, a promoção do bem estar, a diminuição dos riscos de doenças cardiovasculares, diabetes, obesidade e sedentarismo, que atinge aproximadamente quarenta e sete por cento da população brasileira. Além disso, o exercício físico promove o fortalecimento do sistema imunológico e a redução de quadros de depressão e ansiedade. Em geral, os praticantes de atividade física preferem realizar exercícios acompanhados, uma vez que a companhia com finalidade esportiva gera auxílio e motivação. Contudo, encontrar essa companhia pode ser complexo devido a problemas de conciliação de horários e modalidades favoritas entre um grupo de pessoas. Nesse contexto, o aplicativo Chega Junto foi idealizado com o principal objetivo de contribuir no encontro de pessoas que praticam ou desejam praticar atividades físicas acompanhadas. O aplicativo propõe auxiliar a busca de parceiros para a prática esportiva por mediação de grupos, compostos por horários, localização, descrição e uma modalidade definida. Os grupos são criados pelos usuários e possibilitam, de forma aberta, a participação de outras pessoas via aplicativo, promovendo assim a interação entre os mesmos e, conseqüentemente, a formação de atividades físicas em conjunto. Além disso, o aplicativo possui também um módulo de eventos, o qual apresenta suas informações detalhadas, sendo destinado à exposição de campeonatos e projetos com a possibilidade do contato entre os usuários e o evento em questão. O protótipo do aplicativo desenvolvido até o momento apresenta diversas funcionalidades relacionadas com as opções de entrada, cadastro e login, além da criação e participação dos grupos e da exposição de eventos. Outra funcionalidade disponível é a de adição de modalidades favoritas dos usuários, sendo que ao realizar essa seleção, o praticante possui a opção de filtragem de todos os eventos e grupos em relação às modalidades escolhidas pelo próprio. Em busca da otimização do tempo por parte do usuário, a filtragem no acesso e visualização dos grupos e eventos é um recurso utilizado, dessa maneira, segregando as consultas por meio das modalidades escolhidas pelo usuário e, de maneira opcional, a data e o horário. O aplicativo Chega Junto foi desenvolvido na plataforma Android Studio, um ambiente especializado na criação de softwares para dispositivos com sistemas Android, fazendo a utilização da linguagem de programação Java. O banco de dados foi estruturado na linguagem MySQL, enquanto que a comunicação deste com o aplicativo foi feito por meio de um Webservice escrito na linguagem PHP.

Palavras-chave: Atividade Física; Esporte; Saúde; Android; Aplicativo.

Clube de Leitura: Um Relato de Experiência

Maycon Felipe dos Santos de Moraes
maycon.fsm.mm@gmail.com

Este trabalho tem por objetivo fazer um relato de experiência a respeito do Projeto de Extensão “Clube de Leitura”, do IFPR-Pinhais, que surgiu em 2018 a partir da demanda levantada pelos alunos. De acordo com a pesquisa “Retratos de Leitura no Brasil”, a faixa etária com maior percentual correspondente ao perfil Leitor ocorre na adolescência – dos 14 aos 17 anos, sendo a principal motivação o gosto por leitura (INSTITUTO PRÓ-LIVRO, 2016). Como Jouve (1993) nos mostra, a leitura é um conjunto de vários processos, que envolve não apenas a decodificação, mas também a interpretação e a afetividade. A constituição de um clube de leitura, por sua vez, define-se pela troca de experiências de leitura, algumas vezes de maneira mediada. Essa troca de experiências e o fomento à leitura ultrapassam a questão da obrigatoriedade escolar, transformando-se numa atividade efetivamente humanizadora (cf. CANDIDO, 2004). Como relata Petit (2009), a leitura age nas pessoas como um lugar de refúgio e uma ferramenta terapêutica, atuando muitas vezes no processo de ressocialização. Assim, este relato de experiência traz a público um dentre vários arranjos possíveis de um clube de leitura, de forma também a incentivar o surgimento de outros clubes.

Palavras-chave: Clube de Leitura; relato de experiência; experiência de leitura; mediação de leitura.

Educação Ambiental e da Agroecologia

Caroline Galdino e Erica Novais

caroline.tgaldino@gmail.com e ericacwb001@hotmail.com

O aumento da produção de alimentos foi um fator essencial para garantir a perpetuação da espécie humana no planeta Terra, fator que se deu mediante aos avanços na agricultura. Contudo, grande parte desse desenvolvimento é pautado na descoberta e o uso excessivo de agrotóxicos e pesticidas e desmatamento para a monocultura, gerando impactos socioambientais irreversíveis, tais como contaminação de recursos hídricos, perda da diversidade da flora e fauna, alterações climáticas e concentração da renda e fundiária. Visando a reaproximação do jovem com o manuseio da terra, a discussão de temas como a má distribuição da terra no Brasil, meios de produção agrícolas sustentáveis e a origem dos alimentos que consumimos, o Instituto Federal do Paraná – campus Pinhais dispõe desde Dezembro de 2015 do projeto de pesquisa e extensão “A horta escolar como Processo de Educação Ambiental”. O projeto, que foi contemplado com uma bolsa PIBEX – Jr entrelaça a prática e a teoria, tornando a horta um laboratório vivo. Os encontros ocorrem nas tardes de sexta-feira, os membros realizam atividades de manutenção dos canteiros, plantio de novas mudas e irrigação. Devido à construção do bloco didático do campus Pinhais, a horta está em processo de mudança, lançando aos integrantes novos desafios, como por exemplo, a busca de materiais e formatos para a construção dos novos canteiros. Durante o segundo semestre de 2018, os alunos tiveram a oportunidade de realizar oficinas para as turmas de sétimo ano do Colégio Estadual Amyntas de Barros sobre técnicas naturais de controle de pragas, sendo o pilar central a Agroecologia – ciência que estuda meios de reduzir ao máximo o uso de insumos externos, tendo enfoque na agricultura familiar e na possibilidade de tornar a horta um organismo auto-sustentável. Em suma, o projeto promove a troca de experiências entre discentes e docentes, age em prol da busca pela Segurança e Soberania Alimentar e estimula o senso crítico com relação à Sustentabilidade urbana e educação Ambiental.

Palavras-chave: Ecologia Ambiental; Educação; Horta Escolar.

Finanças Pessoais: Cuidando do seu Dinheiro

Thaylaine de Paula de Oliveira e Roberto Ari Guindani
thaylainero@hotmail.com e roberto.guindani@ifpr.edu.br

Este projeto está relacionado a pesquisa do Instituto Federal do Paraná Pinhais em parceria com a Semana Nacional de Educação Financeira, Banco Central do Brasil, Bolsa de Valores do Brasil e Fundação Getúlio Vargas (SP), com foco no controle de finanças pessoais. Teve como objetivo apresentar aos participantes conceitos de planejamento e gestão das finanças pessoais e investimentos financeiros. A metodologia adotada foi relato de pesquisa. As atividades foram desenvolvidas em dois grupos de estudos: ao primeiro grupo (fase 1) foram abordados assuntos relacionados às finanças pessoais básicas e ao segundo grupo (fase 2) apresentados modelos para investimentos financeiros. Os conteúdos abordados na fase 1 foram Visão Geral sobre Finanças Pessoais; Conceitos e Fundamentos para controle e gerenciamento das finanças pessoais; Orientações para as formas corretas, vantagens e desvantagens da busca de créditos no mercado; Orçamentos familiar e sua importância na melhoria da qualidade de vida; Elaboração de planilhas de gerenciamento e organização das finanças pessoais e da família; Planejamento Financeiro sob uso de um case prático; Banco Central do Brasil: projeto cidadania financeira através do curso on line de Gestão de Finanças Pessoais; Formação de monitores replicadores de conhecimentos relacionados às finanças pessoais. Na fase 2 buscou-se demonstrar Visão Geral de Investimentos; Conceitos e Fundamentos sobre investimentos financeiros; Orientações básicas sobre investimentos financeiros; Cuidados ao realizar investimentos financeiros; Tipos de Investimentos – I; Tipos de Investimentos – II; Siglas relacionadas aos investimentos financeiros; Perfil do Investidor Financeiro; Curso CVM – Poupança e Investimentos. Além disso, ambos os grupos foram a visita técnica na empresa de logística Tegma e prestigiaram a palestra: Investimentos em Home Broker. Em todo o processo enfatizou-se os cuidados necessários para equalizar as receitas e despesas financeiras pessoais, bem como os requisitos necessários para minimizar os riscos dos investimentos financeiros. Os resultados alcançados foram maior conhecimento do público na área de finanças pessoais, podendo ajudar um público específico a controlar melhor seus gastos, além de ajudar a aumentar seus conhecimentos em como fazer um bom investimento.

Palavras-chave: Finanças Pessoais; Investimentos Financeiros; IFPR.

Inovação e Criatividade: Santo de Casa Faz Milagres

Gutemberg Ribeiro, Manuelle Cristine da Costa e Ana Luisa Oberger Cavanhi

gutemberg.ribeiro@ifpr.edu.br, mah.cristin9@gmail.com e obreger.0511@gmail.com

Atualmente a inovação mostra-se irremediavelmente a única solução para se alcançar, de forma efetiva, o desenvolvimento. Inovação é fazer algo novo, ou de forma inovadora, que seja útil à sociedade. Destaca-se a inexistência de dúvidas quanto a inovação, fenômeno tão desejado pelas organizações, ser muito dependente da criatividade. Desta forma, pode-se afirmar, sem possibilidade de erro, que quanto mais propício for o ambiente para a criatividade, maior será a probabilidade de se inovar. Criatividade pode ser entendida como a qualidade de aplicar a inventividade, a inteligência e o talento na realização de algo. E quando se fala em inovação, devem ser considerados todos os tipos de inovação, desde a inovação de produto, serviço, método, marketing, processo até a de organização. Pode-se, deste modo, assumir que quanto mais inovação, mais produtividade organizacional e, conseqüentemente, mais desenvolvimento. No entanto, para que o processo de produção – de produto ou serviço – seja eficaz é de fundamental importância se identificar os principais problemas produtivos e buscar suas soluções. Neste ponto emerge a inovação tecnológica, entendida como a aplicação de conhecimento científico na solução de problemas. Assim, quanto mais inovadoras forem as soluções, maiores os ganhos organizacionais. Deste modo, a inovação emerge como fenômeno desejado por todos. Emerge também a questão, tratada neste trabalho como problema de pesquisa: como alavancar a inovação no mundo organizacional? Entretanto, a resposta parece óbvia, pois como se sabe da relação íntima entre criatividade e inovação, bastaria incrementar a criatividade para se alavancar o processo inovativo. Mas a forma imbricada como estes fenômenos se relacionam ainda se mostra um desafio para pesquisadores e gestores. Assim, o presente trabalho tem por objetivo caracterizar o impacto da criatividade sobre a inovação, bem como identificar as melhores formas de se entender e desenvolver a criatividade para a solução inovadora de problemas organizacionais. Desde longa data acredita-se que os integrantes de uma organização não têm condições de resolver seus problemas organizacionais; tem sido comum contratar consultores para trazer a solução mágica para tais problemas. No entanto, estes não conhecem as especificidades da organização, suas origens, cultura, princípios e valores. Muitas das vezes a solução mostra-se de difícil implementação ou até contraindicada, representando custos desnecessários, ineficiência. Desta maneira, aqueles que mais conhecem a empresa, quais sejam, seus integrantes, apresentam-se como os mais indicados para robustecer o processo inovativo na organização. Para tal, tem-se a necessidade de potencializar a criatividade de tais indivíduos para que a inovação seja fonte de produtividade organizacional. Dessa maneira, a pesquisa aqui tratada visa, de forma quantitativa e qualitativa, e com o desenvolvimento e utilização de oficinas de criatividade junto aos integrantes das organizações, evidenciar que se a criatividade for desenvolvida junto a estes, a produtividade e o desenvolvimento serão uma realidade. Deste modo, um novo paradigma organizacional pode ser elaborado, qual seja: “santo de casa faz milagre”.

Palavras-chave: Criatividade; Criatividade tecnológica; Inovação; Produtividade; Desenvolvimento.

Isis - Aplicativo de Denúncia

**Maria Júlia Marques da Luz, Flávia Monique Corsi Rodrigues, Maria Eduarda da Silva e
Maycon Daniel Mangger Kochinski**

*majufloor@gmail.com, flacorsi@gmail.com, mariaeduardabl2009@gmail.com e
maykochinski15@gmail.com*

De acordo com a OMS (Organização Mundial da Saúde), uma mulher é espancada a cada quinze segundos no Brasil. Apesar de os números serem alarmantes, muitos casos não entram para as estatísticas porque não são denunciados. Devido aos altos índices de violência, foram criados mecanismos que objetivam garantir a proteção e prevenção, como a Lei Maria da Penha (Lei nº11340/2006), Organizações Não-Governamentais (ONGs) que oferecem suporte para a vítima, e também o número 180, um canal que recebe denúncias e oferece orientações quanto às queixas de agressão contra mulheres. Embora existam esses recursos, muitas das mulheres ainda não têm conhecimento ou se sentem inseguras para utilizá-los, principalmente a Central de Atendimento à Mulher em Situação de Violência (180). Todavia, nenhuma medida pode ser tomada contra as agressões se os órgãos responsáveis pela segurança não souberem com que frequência elas ocorrem, tampouco quais são os locais que concentram os maiores índices de violência. Com base nisso, pretende-se desenvolver um aplicativo que permita que a vítima realize uma denúncia por meio de um botão, ou registre a denúncia online, que posteriormente pode facilitar a abertura do boletim de ocorrência na delegacia, já que as informações coletadas serão disponibilizadas para agentes de segurança por meio de um site. A fim de que exista um novo meio de realizar denúncias, este aplicativo propõe estratégias que contribuam para o sigilo a respeito da sua função, como a utilização do nome Isis, que tem um significado oculto de “nasci de mim mesma”, “não vim de ninguém”, não deixando explícita a identificação como aplicativo de denúncias. Além disso, o usuário e a senha de acesso serão sempre solicitados, e uma tela fake será iniciada. Não obstante, também haverá a indicação de endereços e números de locais especializados, como a Delegacia da Mulher. Desta forma, o projeto utiliza a tecnologia como aliada no combate à violência, disponibilizando essa ferramenta que pretende facilitar o processo de denúncia e torná-lo mais seguro.

Palavras-chave: Aplicativo; proteção; denúncias; mulher; violência.

Microempresa Individual - Allegro Sisters

Ana Luiza Nunes de Oliveira, Ana Maria de Fátima Leme Tarini e Roberto Ari Guindani
analuiza.mv@hotmail.com, ana.tarini@ifpr.edu.br e roberto.guindani@ifpr.edu.br

A ideia inicial do trabalho surgiu da vivência da autora em apresentações musicais juntamente com sua irmã. O início dessas vivências se deu na igreja, posteriormente, tocamos em ambientes escolares e logo pessoas do nosso convívio passaram a nos convidar para apresentações (dos instrumentos violino, violoncelo e voz) em seus eventos. O projeto de tornar essa ideia em uma microempresa iniciou-se no Instituto Federal do Paraná – Campus Pinhais, nas disciplinas de “Gestão de Processos Produtivos” e “Marketing e Vendas”. O presente resumo visa apresentar, em forma de relato de experiência, o desenvolvimento do nosso trabalho. Sendo assim, o primeiro passo é compreender qual era a meta principal: como criar uma microempresa e desenvolvê-la com todas as obrigações de uma empresa normal. A nossa microempresa tem o objetivo de levar música para eventos, abordando de maneira única, diferentes estilos musicais. O nome da microempresa, “Allegro Sisters”, remete-se ao termo musical “Allegro” que indica um andamento musical, ou seja, a velocidade em que uma música será tocada. A palavra foi escolhida por significar “alegre” e iniciar com a letra A, inicial dos nomes das irmãs da dupla, Ana e Aline. Os objetivos principais do projeto são organizar e divulgar o trabalho da dupla. No âmbito de organização definindo preço, repertório disponível e o processo de contratação e no âmbito de divulgação criando material físico e digital para distribuição e alcance em Curitiba e região metropolitana. Para iniciar o trabalho especificamente no ramo da música, foram realizadas pesquisas na Internet e buscas de relatos de músicos de nosso convívio que já trabalham nessa área. Como metodologia para o desenvolvimento da proposta, tínhamos que seguir oito requisitos estabelecidos pelo professor das disciplinas, são eles: missão, objetivo, visão, definição de serviços, praça, formulário de pesquisa, definição dos concorrentes e conta em rede social da empresa. Os resultados alcançados foram a criação e organização da microempresa, definindo como os serviços serão oferecidos e a definição de preço e praça; o início da divulgação, com a criação de contas em redes sociais e a escolha de uma identidade visual para o projeto; a definição do processo de contratação, esclarecendo quais as obrigações do contratante e contratado, as condições de pagamento e as cláusulas de prazo; e o contato com o público-alvo, estabelecendo apresentando a microempresa a possíveis clientes. O projeto ainda está iniciando, mas já tem apresentado alguns resultados e levado experiências à autora.

Palavras-chave: MEI; administração; música.

Momento Duolingo

Eduardo Felipe da Silva Gonçalves e Luciana Pereira Jasinski Vieira
edufelipe1975@gmail.com e luciana.vieira@ifpr.edu.br

A pesquisa tem como objetivo analisar o uso do aplicativo Duolingo como elemento que corrobora a aprendizagem de língua inglesa no campus Pinhais do IFPR. Pensando nisso, o projeto se utiliza da ferramenta, que é uma forma de ensino virtual de línguas estrangeiras, baseando-se no fato de que os smartphones são de relativo fácil acesso nos dias atuais, principalmente entre os adolescentes. A docente de Língua Inglesa do Campus Pinhais, Luciana Pereira Jasinski Vieira, criou o Projeto de Ensino aos alunos do Campus, com o objetivo de motivá-los a estudar a língua inglesa fora da sala de aula e de coletar dados para o Projeto de Pesquisa. Na ocasião da divulgação cinco turmas do do Ensino Médio, foi apresentada a ferramenta e, como incentivo, foram dadas duas vantagens em aderir ao projeto. Primeiramente, uma certificação ao fim do curso. Segundo, estabeleceu-se que o término do curso via Duolingo será um dos critérios de avaliação no quarto bimestre da disciplina de Língua Inglesa regular. A professora disponibilizou de duas horas semanais em encontros na biblioteca para que os estudantes possam sanar suas dúvidas. A metodologia na pesquisa dos dados fornecidos pelo Projeto de Ensino proposto pela professora, é a de análise dos resultados obtidos através do monitoramento do progresso dos 50 alunos inscritos, coletados pela própria ferramenta em seu recurso onde é possível criar uma sala/turma no app.

Palavras-chave: Língua Inglesa; ferramenta de aprendizagem; ensino.

Nem Te Conto - Aplicativo de rede social anônima

Aiumy Machado Alberti e Maria Fernanda Brasil Magno
aiumy2000@gmail.com e mariaferbrasilm@gmail.com

A comunicação é de extrema importância, constrói tudo que engloba o mundo em nível ecológico. Apesar de não existir uma linguagem de fato, na origem da humanidade, o homem já possuía meios de comunicação que permitiam troca de informações com outros seres e com o meio em que viviam. Dessa forma, barreiras e dificuldades foram superadas, possibilitando a sobrevivência. Ainda que milhares de anos tenham se passado desde o surgimento da vida humana, a comunicação continua sendo um fator fundamental na sobrevivência, mesmo com suas diversas modificações conforme a necessidades, sempre

foi importante fazer parte do meio social. O homem é consequência do contato que possui com o mundo exterior, que é capaz de produzir traços de personalidade e moldar identidades. No que diz respeito ao surgimento do social no âmbito tecnológico, foram necessários muitos processos para atingir o nível de evolução que é apresentado no cenário atual, um desses processos, foi a criação da internet que posteriormente desencadeou as redes de comunicação. As redes sociais possuem o intuito de unir pessoas com interesses em comum, de modo que possam atingir objetivos específicos, tais como educacionais, empresariais ou outros nichos de entretenimento, existem diversas finalidades, contudo, todos esses fins resultam no compartilhamento de informações e interação entre os usuários. Dentre os aplicativos mais baixados, estão as redes sociais, elas apareceram como um ambiente mais seguro para se expressar, onde as pessoas podem experimentar novas atividades sociais e melhorar suas interações. O maior público da internet são jovens que utilizam redes que objetivam principalmente o entretenimento pelo compartilhamento de informações em comum, por meio de fotos, vídeos, textos e entre outros, como o Facebook e o Twitter. Apesar de toda inovação e efeitos positivos que as redes sociais trouxeram consigo, estudos apontam que as mesmas podem causar superficialidade, em especial entre adolescentes, fator que poderia desencadear falta de empatia, falta de reconhecimento e timidez. Afim de desconstruir esse comportamento nocivo em meio às redes sociais, surgiram as redes sociais anônimas que dão ao usuário liberdade de expressão sem revelar sua verdadeira identidade, assim, podem se comunicar com outras pessoas de maneira impessoal e sem a preocupação de julgamento, esse

ambiente pode criar espaços de aconselhamento e promover mais intimidade. Em períodos críticos da adolescência, por curiosidade ou busca de novos assuntos, jovens utilizam diversas redes em busca de conselhos e informações. Projetado especialmente para esse público adolescente, o aplicativo Nem te Conto procura dar suporte online por meio das próprias interações entre os usuários que se interessam pelos mesmos assuntos, passaram pelo mesmo ou estão acostumados com o mesmo ambiente de vivência, possam se comunicar e discutir. Para isso, foram desenvolvidos na aplicação a ferramenta de criação e participação de grupos com variados temas que podem permutar entre discussões sobre séries até situações divertidas, cabe ao usuário escolher o que melhor lhe convém. Construído com caráter anônimo, o aplicativo pretende reforçar relações sociais e ser um ambiente onde adolescentes possam criar laços e se descontraírem.

Palavras-chave: Comunicação; Redes; Redes sociais; Anônimas; Jovens; Adolescência.

O Livro das Memórias do Vila Amélia

Manoel Salvador dos Santos Neto e Jefferson Araújo Moraes
manoelsotnas2001@gmail.com e jefferson.araujo@ifpr.edu.br

Este relato de experiência visa apresentar o desenvolvimento do livro “Histórias do Vila Amélia”, organizado e produzido pelo Projeto Historiadores do Futuro – PHF. O PHF é uma ação de integração entre a comunidade e corpo escolar do campus Pinhais/IFPR, vigente desde 2015, tem como objetivo formar um acervo de depoimentos orais e outras fontes históricas sobre a história do bairro Vila Amélia, localizado em Pinhais, município da região metropolitana de Curitiba. A partir de um levantamento bibliográfico e historiográfico, notou-se a falta de obras e informações sobre a história da localidade, assim como o persistente “desconhecimento” e, até mesmo, a desvalorização por parte de alguns moradores em relação ao bairro. Tendo compreendido esta situação, o PHF focou na coleta de depoimentos orais, obtidos por meio de uma rede de informantes (moradores). Com base nesses testemunhos orais e outras fontes, como documentos e fotos, realizou-se a escrita de um livro, cujo objetivo é fornecer aos moradores um meio para que possam conhecer e compreender a história do lugar onde vivem, estimulando assim ações de promoção da identidade local e o florescimento de memórias subterrâneas em relação ao bairro. A metodologia utilizada para a realização desse trabalho é a História Oral, entrevista gravada através de aparelho eletrônico (celular) e conduzida por roteiro de entrevista. As informações obtidas através dos depoimentos foram enriquecidas, posteriormente, com o entrecruzamento e averiguação de outras fontes históricas da época como jornais e livros. O conceito de memória e história local no campo da História Oral, a partir da leitura dos pesquisadores Ecléia Bosi e Joaquim Justino Moura dos Santos, é tomado como referência teórico-metodológica, exigindo a constante problematização do contexto social, cultural e político dos seus usos e produções. De fato, os registros históricos que circulam as páginas desse livro memorialístico são resultado da interação e negociação entre sujeito de pesquisas e pesquisadores, assim como compromisso ético do interconhecimento de não deixar esquecer aquilo que os entrevistados percebem como digno de permanecer no tempo e ser compartilhado. Às exigências da história oral, tais como a construção da relação de confiança com os moradores, o tempo da escuta e a problematização constante das informações obtidas, somaram-se ao infortúnio de a maior parte dos moradores mais antigos já não estarem mais vivos e uma grande parte dos que ainda vivem se manterem acanhados e receosos, dificultando o processo de criação de laços afetivos com os entrevistados. Apesar das adversidades, observou-se a satisfação de cada entrevistado ao perceber que seus relatos podiam ajudar a contar a história de seu bairro, e ao reconhecer que sua trajetória de vida tem espaço dentro da história e pode ser registrada. Por fim, encontrou-se, ao dissecar as histórias contadas pelos moradores, uma Vila Amélia particular e complexa, que mostra seu intenso anseio de não ser esquecida e apagada pela força do tempo e da constante modernização.

Palavras-chave: Memória; História Local; História Oral.

O Uso de Banco de Dados para Levantamento de Dados Geoeconômicos: As Indústrias de Pinhais

Geovanna Alberti e Felipe Comitre

grova.alberti@gmail.com e felipe.comitre@ifpr.edu.br

Por definição, a Geografia Urbana é a área da geografia humana que estuda as cidades, sua origem, crescimento, desenvolvimento e o entorno. Ou seja, estuda o espaço urbano e tudo o que ocorre dentro dele. Tratando-se de sociedades complexas, para estudar as cidades é necessária a coleta de grande quantidade de dados, dependendo muito do objetivo da pesquisa. Visando facilitar a compreensão dessas informações, muitas delas são encontradas em elementos visuais como gráficos, tabelas e mapas. Porém, os grandes institutos de pesquisa, como o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), não lançam esses dados tão frequentemente, como o CENSO, que é divulgado a cada 10 anos. Com isso, a comunidade científica precisa buscar os próprios dados por pesquisas e levantamentos ou usar os dados desatualizados disponibilizados em meses ou até anos anteriores. Se o pesquisador optar pelo uso dos dados já disponíveis, é necessário fazer uma filtragem das informações, e um grande aliado dessa filtragem é o banco de dados. Diferente de outras formas de armazenar os dados, um software especializado em banco de dados (SGBD) garante ao usuário o armazenamento de grandes volumes de dados, disponibiliza recursos para armazenar, acessar e manipular dados com facilidade, eficiência e segurança. Um exemplo de vantagem do SGBD é a garantia de que não haverão dados duplicados e a possibilidade de impedir que os dados sejam inseridos incompletos. Levando em conta o problema de filtragem de dados desatualizados disponíveis e a possibilidade de se usar um banco de dados como uma solução, foi desenvolvido junto com a matéria de Geografia, um trabalho que usa o software MySQL Workbench para filtragem dos dados quantitativos e qualitativos das indústrias de Pinhais. O site da cidade disponibiliza uma planilha de todas as empresas, porém a única classificação existente é por ordem alfabética, sem classificar o setor da economia e suas características básicas. O trabalho realizado consistiu em guardar a planilha no software de banco de dados e, usando da linguagem SQL, fazer consultas que filtravam os tipos das indústrias - de bens de produção ou bens de consumo - das indústrias e criar uma série de tabelas de diversos grupos de grande concentração na cidade de Pinhais, como as indústrias fabricantes de roupas. Quando finalizado, a diferença foi positivamente significativa, já que os dados estavam filtrados de formas mais interessantes que a ordem alfabética, possibilitando a ampliação da compreensão sobre as características do setor secundário da cidade. Em Pinhais, o número de indústrias contadas para a realização do trabalho estava na casa dos mil, e o banco de dados já facilitou a filtragem desses dados. Ao se tratar de cidades maiores, estados ou até países, os números são muito maiores e os softwares de banco tornam-se grandes aliados. Entende-se que para se analisar as indústrias

de Pinhais é também necessário um conhecimento na linguagem de programação, mostrando assim a concretização de uma das premissas do Instituto Federal - a integração dos cursos técnicos com os demais componentes curriculares, sendo usada a favor de pesquisas científicas.

Palavras-chave: Geografia Urbana; Banco de dados; Indústrias.

Oficina de teatro para crianças da comunidade

Lucas Colaço Dias e Jefferson Araújo Moraes

lucas.colaco@ifpinhais@gmail.com e jefferson.araujo@ifpr.edu.br

Este trabalho tem como objetivo apresentar as ações e resultados do projeto “Oficina de Teatro para Crianças da Comunidade”, contemplado pelo Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX), no edital 03/2018. É uma ação de extensão promovida pelo Programa “Formação de Espectadores: Cultura e Cidadania na Comunidade”, desenvolvido no Instituto Federal do Paraná, campus Pinhais, que atuou no período de um ano na Escola Municipal Chafic Smaka: segundo semestre de 2018 e o primeiro semestre de 2019. Tem como objetivo estimular a cultura e a cidadania através da linguagem teatral, ao desenvolver atividades como: alongamentos, aquecimentos, jogos teatrais, discussões sobre a comunidade, improvisações e contação de histórias. Com base em Viola Spolin (2015) e Peter Slade (1978) foram abordados diversos assuntos relacionados ao cotidiano escolar na busca por uma reflexão de si, da natureza, da diversidade e desigualdade social, bem como a relação entre os temas. A oficina iniciou seus trabalhos no final de 2018 com 4 encontros e um grupo de crianças atendidos em contraturno, com o auxílio dos bolsistas do Programa Interdisciplinar de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Estadual do Paraná (UESPAR), campus Curitiba II do subprojeto de Arte. Dando continuidade à ação em 2019 a escola propôs que o atendimento pudesse ser feito com uma turma de quinto ano em período regular da tarde. As oficinas foram preparadas com conteúdo que, além do aprendizado na linguagem teatral, buscavam a percepção de espaço, do eu lírico e a reflexão de como a arte pode impactar a vida dos participantes, permitindo assim que as crianças desenvolvam um senso crítico sobre o que acontece a sua volta em contraste ao que dramatizam de forma ficcional nas improvisações. Este trabalho revela tanto aspectos da experiência das crianças que participaram das atividades propostas como a metodologia usada durante as oficinas através de imagens dos encontros realizados.

Palavras-chave: Pedagogia do Teatro; Extensão; Educação.

Poluição em Zonas Abissais

Thaylaine de Paula de Oliveira, Laiana de Paula Berezuki e Lays Cherobim Parolin
thaylainero@hotmail.com, laystylinson@gmail.com e lays.parolin@ifpr.edu.br

A zona abissal é um termo que designa as regiões mais profundas do oceano, entre 3.000 a 6.000 metros de profundidade. É uma região fria e escura devido a ausência de luz solar e com elevada pressão comparada ao nível do mar, variando entre 3.500 a 4.000 psi. Assim, estas áreas não possuem grande variedade de vida, e a baixa diversidade de seres vivos que lá habitam possuem características diferentes, como a bioluminescência para atrair presas; dificuldade no encontro de parceiros para reprodução, fazendo com que algumas espécies sejam hermafroditas; olhos pouco desenvolvidos ou animais sem visão. Sabe-se que oceanos vêm cada vez mais sofrendo com a deposição de lixo, entretanto, pouco se sabe quais os efeitos nas regiões mais profundas. Desta forma, este estudo teve como objetivo discutir informações referentes aos impactos que a poluição traz aos ecossistemas abissais. Para tanto, foi realizada uma revisão bibliográfica utilizando a plataforma Google Acadêmico, com a combinação das seguintes palavras-chave, tanto na língua portuguesa, quanto inglesa: animais abissais (abyssal animals); mares profundos (deep sea); poluição (pollution); zona abissal (abyssal zone), selecionando os artigos científicos pertinentes ao tema. Ao todo foram encontrados e analisados oito artigos científicos, tanto na língua portuguesa quanto inglesa. Este número ressalta que poucos são os estudos focados na poluição em regiões abissais, havendo apenas discussões sobre o excesso de diferentes tipos de resíduos nos oceanos e como ocorre a deposição de sedimentos, mas não necessariamente dados sobre como isto está acontecendo. Os dados evidenciam que pouco se sabe sobre os seres abissais, e que 20% ainda têm sua classe, família e espécie desconhecidas. Os estudos mostram ainda que os oceanos muito conhecimento a ser explorado, mas por conta da falta de investimentos, a zona abissal se torna um ponto de difícil acesso, o que impossibilita um esforço amostral eficiente tanto para a descrição das espécies, como para análise do impacto antropogênico. Vale ressaltar que, apesar da falta de especificidade nos dados encontrados, estes ambientes podem estar sofrendo com o depósito de lixo e resíduos que existem nos oceanos, através de análise da chegada de diferentes compostos químicos (como hidrocarbonetos de petróleo e contaminantes organoclorados) e microplásticos nos sedimentos profundos nos oceanos. Devido ao aumento destes componentes, muitos seres marinhos podem incorporar estes compostos, e pela própria cadeia alimentar, diferentes seres participarem do ciclo da contaminação. Observando os problemas, algumas medidas poderiam diminuí-los, como: o incentivo à pesquisa nas zonas abissais para o aumento de dados sobre o assunto, além de medidas de substituição do plástico por materiais biodegradáveis; projetos voltados ao correto descarte de compostos químicos e melhor aplicação da justiça para aqueles que descumprem as leis ambientais. Por fim, ressalta-se a importância também da população buscar mais informações sobre o assunto, evitando que os oceanos, em suas diferentes porções, se tornem locais totalmente impuros e inabitáveis.

Palavras-chave: Animais abissais; poluição; microplásticos; zonas abissais.

Revista Desassossegos: Absurdemos a Vida de Leste a Oeste

José Aparício da Silva
aparicio.silva@ifpr.edu.br

A criação da Revista “Desassossegos: absurdemos a vida, de leste a oeste” surge da necessidade de se refletir sobre questões culturais e científicas, porém com uma linguagem que aproxime o discurso acadêmico do cotidiano comum dos cidadãos. Uma vez que um dos papéis dos Institutos Federais é promover o entendimento da realidade para que a comunidade possa transformá-la, Desassossegos é uma alternativa extracurricular para o cumprimento desta tarefa, apostando na interdisciplinaridade e divulgação da produção cultural e na participação de estudantes na proposição de artigos e ilustrações. A Revista Desassossegos faz referência ao poeta português Fernando Pessoa e seu Livro dos Desassossegos. Assim, a logotipo faz alusão ao autor. No entanto, a referência maior está na concepção de que é preciso refletir sobre a vida e o mundo, de modo a nos fazermos e refazermos constantemente como sujeitos atuantes na realidade. As seções, respectivamente, são: Olhos Sobre a Tela, que versa sobre cinema e história; Contrarregra, que trata de diversidades e ciências sociais; Agouros da Ágora, dedicada à filosofia; Gazetas, de autoria de estudantes da escola pública; Mil Face Secretas, sobre leitura e literatura; Lente de Aumento, que discute a geopolítica; Palavras Maiores, destinada a escritores renomados no cenário cultural brasileiro. Já produzimos e publicamos 2 volumes. Sendo o primeiro em setembro de 2018 e o segundo em maio de 2019. Nossa periodicidade é semestral, por isso o terceiro volume está sendo preparado para lançamento em breve. Nossos resultados até aqui são 1415 leituras on-line do primeiro volume e 1486 do segundo. Esses dados obtemos da plataforma issuu.com, onde a revista está hospedada.

Palavras-chave: Revista; cultura; sociedade.

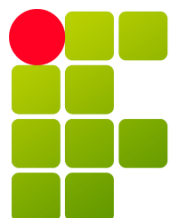
Sinop.Anime - Um Mecanismo de Pesquisa de Animes Utilizando Linguagem Natural

Víctor Trucolo Ribeiro, Achilles Macarini Neto, Milena Mendes Francisco e Isadora Botassari de Souza

victortriba@gmail.com, achilesneto18@gmail.com, milafrancis2016@gmail.com e isadorabotassari@gmail.com

Atualmente, em razão da fácil e veloz comunicação entre pessoas e culturas, é comum termos acesso aos meios de entretenimento de diferentes lugares do mundo. Com essa situação, aliada ao desenvolvimento de jogos, um tipo de entretenimento asiático que consagrou-se famoso entre vários públicos (e permanece nesse processo) são os animes, cujo conceito genérico se refere a produções de animação japonesas. No universo dos animes, tal como em filmes e séries, há uma grande variedade de gêneros (aventura, ação, ficção científica, esportes, fantasia, romance, etc.), autores e de títulos. Portanto, comum é a situação em que um interessado não se lembra do nome de um anime assistido já há algum tempo, ou então, apenas poucos detalhes são recordados. A menos que um dado seja importante ou uma constante no cotidiano de alguém, uma informação como um nome de um anime desconhecido dificilmente permanecerá na memória de longo prazo do indivíduo. Com base neste problema, foi desenvolvido o projeto “Sinop.Anime”, um aplicativo de pesquisa no qual o usuário busca por alguma informação ou descreve um elemento da obra aleatório, do qual possui lembranças. A pesquisa emprega as abordagens de processamento de linguagem natural (NLP) e machine learning, formando um sistema capaz de tratar a linguagem natural fornecida pelos usuários, aprender e aprimorar-se com diversas buscas. Assim, a aplicação rapidamente retorna uma lista de animes, cuja descrição tem relação com a informação digitada. Sua função específica pode economizar horas e paciência de muitos usuários, porque não será necessário que ele saiba os termos avançados sobre a obra que quer encontrar, ou de pesquisa em geral. Com um aplicativo capaz de assimilar descrições simplórias de obras, o processo de identificar animes interessantes para o usuário torna-se muito mais simples, podendo também conduzi-lo a novos conhecimentos. Outro meio de utilizar o aplicativo Sinop.Anime seria não somente como ferramenta para encontrar um anime específico, mas também para descobrir obras com teores semelhantes, uma vez que as assimilações feitas de acordo com a entrada de dados do usuário podem conduzi-lo a novas obras, intencionalmente ou por coincidências.

Palavras-chave: Anime; Processamento de Linguagem Natural; Machine Learning; Pesquisa; Problema; Usuário; Aplicativo.



INSTITUTO FEDERAL
PARANÁ
Campus Pinhais

V MOSTRA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

ENDEREÇO DIGITAL DO EVENTO



Abra seu aplicativo de *QRCode* através de seu *smartphone* e acesse o endereço digital do evento.